

Deflagrada no Chile a Greve Geral Pelas Liberdades Solidárias as Altas Autoridades Com os Massacradores de Nestor Moreira

«Policiais violentos e venais são, assim, o produto da desintegração moral da administração pública, que até aqui não mereceu da parte do minis-

tro da Justiça e do presidente da República o corretivo enérgico e decisivo, sem o qual todas as promessas e declarações ocasionais serão apenas

formas veladas de conivência, direta ou indireta». (Do documento de protesto do Sindicato dos Jornalistas contra a bárbara agressão a Moreira).

Anulando um Golpe Contra a Liberdade Eleitoral

COM a emenda que apresentou, ontem, no projeto que altera dispositivos do Código Eleitoral, de autoria do sr. Dário Cardoso, vice-líder da maioria no Moreirão, o senador Mozart Lago objetiva evitar mais um rude golpe da reação contra a democracia em nossa terra.

A proposição do sr. Dário Cardoso determina, em seu artigo 32: «Sará negado o registro a candidatos que, publica ou ostensivamente, falem parte ou sejam adeptos de partido político cujo registro tenha sido cassado com fundamento no artigo 141, parágrafo 13, da Constituição Federal, assim como aqueles que estejam filiados a partido político diverso daquele que requerer o registro».

Se aprovada tal monstruosidade, centenas de milhares

EMENDA DO SENADOR MOZART LAGO AO PROJETO DARIO CARDOSO. QUE, VIOLANDO A CONSTITUIÇÃO, PRETENDE IMPEDIR A ELEIÇÃO DE CANDIDATOS DA CONFIANÇA DO Povo

de brasileiros ficaram privados de seus direitos políticos. Além do mais, conforme sa-

lentia, em sua justificação, o sr. Mozart Lago, a iniciativa do porta-voz do Catete

fre a Carta Magna, uma vez que esta especifica os casos de inelegibilidade e entre

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI

RIO, TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1954

N. 1.202



Com esta composição de natureza morta, de sua autoria e denominada "Lampião", exposta no Salão de Arte Moderna de 1954, Quirino Campofiorito presta uma homenagem à classe operária, especialmente aos trabalhadores ferroviários. O quadro apresenta uma lanterna e um martelo sobre um exemplar de IMPRENSA POPULAR, tendo ao fundo um trecho de linha-férrea.

EM PASSEATA OS JORNALISTAS EXIGIRÃO PROVIDÊNCIAS CONCRETAS



Flagrante da concorrida assembleia do Sindicato dos Jornalistas.

A INSTALAÇÃO DA LIGA, DIA 21

Novo Marco na Campanha De Libertação do Brasil

Paralisarão as Fábricas Metalúrgicas

O químico Luis Baumfeld assinala a necessidade do desenvolvimento da indústria nacional em bases independentes

A INSTALAÇÃO da Liga da Emancipação Nacional será um marco na campanha pela libertação econômica do país, uma vez que a patriótica entidade, pelo seu programa, tem reais condições de congregar todos os brasileiros que desejam ver o Brasil desenvolver suas economias em bases independentes, permitindo maior progresso e bem-estar para o povo — declararam, ontem, o engenheiro Luis Baumfeld, secretário do Sindicato dos Químicos.

Assinalou, logo depois, que os químicos, entre nós, têm uma atuação limitada pela falta de indústrias básicas, sendo empresas, principalmente, em indústrias de transformação e no controle da exportação de minérios, que, efetuada de maneira indiscriminada, compromete nosso futuro industrial, além de render um mínimo de divisas que mal足以 para pagar a importação de frutas de mesa.

A IMPORTÂNCIA DA CONVENÇÃO

A seguir, disse nosso entrevistado:

"Vindo a participação da (CONCLUI NA 5.º PAG.)



O químico Luis Baumfeld falando à IMPRENSA POPULAR.

Imediata demissão de Tancredo e Áncora — Cadeia para os assassinos e espancadores da Gestapo de Vargas — Juntam-se ao vigoroso movimento de defesa das liberdades democráticas operários, estudantes, a Câmara de Vereadores, a Ordem dos Advogados e outras entidades — Piora o estado de saúde de Nestor Moreira

DEPOIS de amanhã, às 16 horas, os jornalistas sairão do saguão do edifício da «A Noite», em passeata de protesto contra o monstruoso atentado policial de que foi vítima Nestor Moreira. Essa decisão foi tomada ontem à tarde, em movimentada e entusiástica assembleia que se realizou no Sindicato dos Jornalistas, à qual estiveram presentes, em atitude de solidariedade aos homens de imprensa, operários, representantes da UNE e de outras entidades.

Os profissionais de imprensa, tendo à frente o presidente do sindicato, diretores da Federação Nacional dos Jornalistas, presidente da ABI, presidente do Sindicato dos Radialistas e da ABR, sr. Manoel Barcelos,

«Sufragemos O Nome de Morena»

A PROPOSITO do lançamento da candidatura de Roberto Moreira à reeleição para a Câmara Federal, recebemos uma carta do médico Sérgio Gomes de apoio à iniciativa que teve, nesse sentido, um grupo de democratas.

Incialmente, o missivista recorda a figura de Tavares Bastos, situando-a como a de um «grande pessimista», embora dotado de privilegiada inteligência, forte cultura e espírito de observação. «Esse pessimismo — acrescenta — que fazia Tavares Bastos encarar o futuro do Brasil através um prisma que o pinta como cumprido à beira do abismo», não afastou, finalmente, o grande parlamentar de hoje, Roberto Moreira.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

marcharão até ao Palácio do Catete, onde será entregue ao sr. Getúlio Vargas um documento no qual os jornalistas pedem imediata substituição do atual chefe da polícia e do ministro da Justiça, caso até aquela data o inquérito policial não tenha ainda tomado um rumo sério; garantia do exercício da profissão e respeito às liberdades asseguradas na Constituição.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

O processo-farsa contra Prestes

AUDIÊNCIA DEPOIS DE AMANHÃ

Prosseguirá depois de amanhã, na 3.º Vara Criminal, o odioso processo movido por ordem dos americanos contra Luís Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista.

Na audiência de depois de amanhã prestará depoimento o advogado Francisco Costa Neto, antigo líder universitário.



O enfermeiro do Hospital Miguel Couto mostra ao nosso repórter os boletins médicos relativos a Nestor Moreira.

Trabalhadores Soviéticos Saudam os Marceneiros

O trabalhadores na indústria de madeira da União Soviética, através do presidente do Comitê Central do seu Sindicato, I. Novikov, en-

viaram aos marceneiros cariocas em greve o seguinte telegrama:

«Estimados compa-

nheiros:

Permitam-nos expressar a vocês e aos membros de seus sindicatos nossas saudações sindicais por motivo do Dia Internacional da Solidariedade Operária — o 1º de Maio. Desejamos êxito em sua luta pelos interesses vitais dos trabalhadores. Viva a unidade internacional da classe operária.

Pelo Presidium — I. Novikov.

Por uma feliz coincidência, este telegrama chega justo no momento em que os marceneiros se encontram em greve por aumento de salários. O que robustece sua confiança na solidariedade dos operários.

(Na 8.º página, noticiário da greve)



Aspecto da assembleia de ontem dos marceneiros

Para Detemos a Mão dos Carrascos

O BARBARO trucidamento do repórter Nestor Moreira tomou, entre os jornalistas e os jornais, uma significativa unanimidade já não só de condenação ao atentado estúpido e revoltante, mas também ao ambiente de terror e insegurança que a polícia do sr. Vargas cria, diariamente, para todos os cidadãos.

A base dessa condenação forma-se, na opinião pública, uma consciência da necessidade de se deter a onda de crimes e violências policiais, de se assegurar as franquias constitucionais e a integridade física dos brasileiros, sempre à mercê de uma polícia de espancadores e assassinos. Já se exige mesmo, em diversos setores, a demissão do atual chefe da polícia e do ministro da Justiça, além de punição exemplar dos policiais envolvidos diretamente no atentado contra a vida do repórter Nestor Moreira.

É necessário que os democratas, os honestos profissionais da imprensa e, finalmente, o povo, que é a grande vítima deste ambiente de prepotência e insegurança que foi instaurado no país, não deixem passar esta oportunidade para exigir — e não só exigir, para imporem — um ponto final à atividade criminosa da polícia.

Mas isto é questão que não se resolverá com a simples demissão de um chefe de polícia e de um ministro da Justiça ou com a punição de uns poucos policiais diretamente envolvidos neste atentado ao repórter da «A Noite». É questão que sómente se resolverá com a unidade de todos os que

aspiram ao cumprimento e observância das franquias constitucionais e com a luta sem quartel contra qualquer violência, contra qualquer atentado às liberdades públicas e individuais.

Neste sentido é necessário lembrar que o caso de Nestor Moreira não é inédito, mas a repetição de crimes que se sucedem, crimes cujos autores continuam impunes e até mesmo promovidos e beneficiados pelo apolo dos governantes.

Onde se encontram, por exemplo, os assassinos do jovem sapateiro Lafaiete Fonseca? Encontram-se na Ordem Política e Social, impunes. Charles Boré, que comandava a milícia dos trucidadores do destemido militante comunista, continua ao mesmo tempo funcionário da «Standard Oil», com promoções, e a destruir de prestígio no famigerado Setor Trabalhista. O mesmo se verifica em relação aos monstruosos assassinos de Zélio Magalhães, do jornalista goiano Antônio Barbosa, do talhador Cláudio, assassinado pelo Serviço Secreto das Forças Armadas, dos responsáveis pelos massacres do Largo da Carioca, da Esplanada do Castelo, da sede da UNE, quando se ali se instalava o I Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Que penalidade sofreram o general Inácio José Veríssimo e seus assessores, responsáveis pela agressão contra os estudantes parnenses? O general foi promovido e seus parceiros, certamente, não tardarão em receber a mesma recompensa.

Os profissionais da imprensa e todos os democratas iniciarão imediatamente, unidos, um combate permanente neste sentido, ou veremos se suceder, enquanto durar este governo, o governo de servilhos do imperialismo. Isto é, os mais hediondos crimes contra as liberdades e contra a pessoa humana.

IP

PELOS JORNALIS

LUPION & GETULIO

O «Correio da Manhã» publica:
«Os negócios do Sr. Lupion — Em todo um patrimônio avaliado em novecentos milhões de cruzeiros — Os imóveis da União transferidos legalmente ao grupo Lupion tiveram o seu valor arbitrado em apenas noventa milhões de cruzeiros — Urgência para a votação, na Câmara, das transações de Morungava (cento e cinquenta milhões de cruzeiros). O caso está na Câmera dos Deputados. Getúlio é o padrinho do povo que roubaron impunemente. O nome de bem Caparanga defende a sujeira.

O COMUNISMO NO BRASIL

O TIRANO

SESQUIPEDAL

No «Diário de Notícias», o jornalista Osório Borba escreve sobre o massacre do reporter Nestor Moreira:

ARTISTAS X GOVERNO

O «Correio da Manhã» publica:
«Um grande movimento de protesto dos artistas plásticos contra o governo, proporcionando um acontecimento inédito no mundo — Um salto de fato contra as restrições impostas pelo governo à liberdade artística. Tintas e material de gravura e desenho classificadas como objetos de luxo, assim como livros, revistas, calendários e livrarias finas.»

O governo de Getúlio gastou dinheiro nas despesas de guerra, nas verbas secretas da polícia, nos salários do povo, na orgia dos escândalos e das negociações. O povo é totalmente esquecido. O ponto é que é de derrubar esse governo de traição nacional.

OS FILINTOS, RAUS, VARGAS

O cronista Rubem Braga escreve sobre o mesmo assunto:

«Relembremos, para a inúmera legião de amanhecos desse país, o que foi sob esse aspecto o governo do sesquipedal democrata Dutra, outro bonzinho, cujo processo de canonização está sendo tocado para frente por tantos democatas de 1945. Dutra foi um tirano, um substituto digno de Getúlio. Não adianta substituir um Getúlio por um Dutra ou vice-versa. Eles se equivalem no mesmo ódio ao povo, na mesma submissão rastejante aos donos de terra e aos patrões de Wall Street.

QUE CAMPANHA!

O «Globo» publica na primeira página da «Última Hora»:

«Os estudantes goianos iniciaram uma grande campanha pela candidatura do marechal Eurico Dutra à presidência da República, sob o slogan: "Queremos Dutra, outra vez".

Campanha Grande campanha. Só mesmo no catártico de calúnias e infâmias seria possível a lembrança.

AUTARQUIA DA PUBLICIDADE

Na primeira página da «Última Hora»:

«Assistência efetiva ao produto — O SAPS vai distribuir adubos, sementes e ferramentas — Importante setor criado pela autarquia — Os lavradores do setor carioca satisfeitos.»

E no fim a propaganda pessoal do diretor. E assim o governo de Getúlio. O SAPS é para fornecer alimentos. E só dá matéria-pauta.

O GENERAL E O EXPURGO

A Noites, o jornal de porto agredido, publica o seu elenco do general Antônio:

«O general, por muitas vezes chegou a atrapalhar ante o inesperado de certas perguntas, contundentes dirigidas por jornalistas e pelos ouvintes do programa. Mas, no fim de tudo deixou bem claro que seu propósito é bairar da polícia os maus elementos. A opinião pública espera confiante que isso se torne realidade.

Neste momento, não resta dúvida, o maior elemento é o general Ancora, Pal dos Tarados do DFSE. Ele teria que principiar por se banir.

Vitória dos Trabalhadores da Cia. Belgo-Mineira

ABOLIDO O REGIME DE 12 HORAS DE TRABALHO — A EMPRESA TEVE EM 1953, 400 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LUCROS.

Do Correspondente

SABARA — Os trabalhadores da Belgo-Mineira conseguiram conquistar uma grande vitória na luta pela jornada de 8 horas, de acordo com o que estabelece a Constituição. Os metalúrgicos eram obrigados a trabalhar 12 horas ininterruptas, inclusive aos domingos. Os que recusavam a trabalhar nas 12 horas eram perseguidos e insultados pelo diretor da empresa. A empresa conseguiu, com esse tipo de exploração, duplicar, em 1953, a produção e, consequentemente, seus lucros.

400 MILHÕES DE LUCROS

Os lucros da Cia. Belgo-Mineira em 1953 foram simbolicamente astronômicos. 400 milhões foram acrescentados à tortura da empresa, a custa da fame e da miséria a que são submetidos seus operários. Numa reação lógica diante da exploração de que são vítimas, os

trabalhadores iniciaram um movimento tendo em vista a derrubada das 12 horas e respeito à jornada de 8 horas. Assim, 225 cartões foram assinados pedindo providências ao Juiz do Direito, local. A empresa, tão logo tomou conhecimento da campanha que se iniciava, aboliu o re-

gime de trabalho de 12 horas, tornando, no entanto, uma série de reversais, admitindo o metalúrgico Geraldo de Jesus que já conta 9 anos de casa e um outro trabalhador dos altos fornos, que lideraram o movimento.

Escrítorio Eleitoral em João Pessoa

JOAO PESSOA, 17 (Do correspondente) — No dia 9 do mês em curso realizou-se, nesta Capital, a inauguração do primeiro escritório eleitoral de candidatos populares, que se encontra instalado no batirô operário de Cruz das Armas.

Ao ato inaugural compareceu grande número de trabalhadores, falando na ocasião o deputado estadual João Cabral Batista, eleito patrono do bairro inaugurado. Antes de encerrar a solenidade, foi aprovado que o escritório eleitoral tomaria o nome daquele parlamentar, pela sua atuação patriótica nas campanhas em defesa dos interesses do povo deste Estado.

Contra a Miséria e a Carestia

Fundada em Petrópolis a Associação Feminina de Assistência

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — A Associação Feminina de Assistência deu à publicidade o seguinte manifesto:

«A Associação Feminina de Assistência, com sede em Petrópolis, é uma sociedade pacífica recentemente para 350 membros, que combate à miséria sempre crescente em que se debate a população nobre da cidade, mas também para lutar contra a carestia da vida que se tornou, nesses últimos tempos, um verdadeiro flagelo nacional. Já visitamos vários morros onde os espetáculos de fome, doença e completo desamparo, confrangem quantos os assistem.

Em vista do desemprego em massa que lá se faz sentir no meio operário, em virtude do aumento do salário-mínimo, faz-se indispensável um grande movimento de doações-de-casa, operárias etc., congregando nossos esforços no sentido de debelar as causas desse desequilíbrio social.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, execute aferida, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Rockets), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam tocas. Não arranque seus dentes para chegar sem primeiro pedir orçamento para o Rock, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em teste de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA — VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87
(Junto à Praça Tiradentes)

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13



DO ESTADO DO RIO

Eleição Dos Têxteis de Petrópolis, Hoje

PROGRAMA DA CHAPA PROGRESSISTA POR MELHORIA DE CONDIÇÕES

PETRÓPOLIS, 17 (Do correspondente) — Serão realizadas, terça-feira, das 8 às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Flávio e Tecelagem do Distrito de Petrópolis, as eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação e respectivos Suplentes, nos locais abaixo relacionados, onde deverão funcionar as mesmas coletoras e itinerantes, sendo o quorum de 4.347 (quatro mil, trezentos e quarenta e seis) votantes.

MESAS COLETORAS

Nº 1 — na Fábrica de Telas Werner — Seção de Tinturaria; nº 2 — na Fábrica de Tecidos Werner — Seção de Tecelagem; nº 3 — na Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — Seção de Tecelagem; nº 4 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 5 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Teares; nº 6 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 7 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Teares; nº 8 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 9 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 10 — na Tinturaria e Estamparia Petropolitana S.A.; nº 11 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 12 — na Fábrica de Tecidos Lá Aurora; nº 13 — na Primeira Indústria Brasileira de Feltros; nº 14 — na Companhia Petropolitana Industrial; nº 15 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santa Margarida, Tecelagem Santa Esmalda, Tecelagem Santa Júlia Textil Ltda. e Tecelagem SELTA; nº 16 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santo Antônio e Tecelagem Santana; nº 18 — Itinerante para as fábricas: Têxtil União Ltda., Tecelagem Franco-Brasileira, Tecelagem Imperial e Têxtil Nenca Ltda.; nº 19 — na Fábrica Santa Maria, Malharia Águia Ltda. e Fábrica de Véculo Petrópolis; nº 20 — na sede do Sindicato; nº 21 — na Cia. Flávio.

realizadas, terça-feira, das 8 às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Flávio e Tecelagem do Distrito de Petrópolis, as eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação e respectivos Suplentes, nos locais abaixo relacionados, onde deverão funcionar as mesmas coletoras e itinerantes, sendo o quorum de 4.347 (quatro mil, trezentos e quarenta e seis) votantes.

MESAS COLETORAS

Nº 1 — na Fábrica de Telas Werner — Seção de Tinturaria; nº 2 — na Fábrica de Tecidos Werner — Seção de Tecelagem; nº 3 — na Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — Seção de Tecelagem; nº 4 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 5 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Teares; nº 6 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 7 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Teares; nº 8 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 9 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 10 — na Tinturaria e Estamparia Petropolitana S.A.; nº 11 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 12 — na Fábrica de Tecidos Lá Aurora; nº 13 — na Primeira Indústria Brasileira de Feltros; nº 14 — na Companhia Petropolitana Industrial; nº 15 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santa Margarida, Tecelagem Santa Esmalda, Tecelagem Santa Júlia Textil Ltda. e Tecelagem SELTA; nº 16 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 17 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 18 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 19 — na Fábrica Santa Maria, Malharia Águia Ltda. e Fábrica de Véculo Petrópolis; nº 20 — na sede do Sindicato; nº 21 — na Cia. Flávio.

realizadas, terça-feira, das 8 às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Flávio e Tecelagem do Distrito de Petrópolis, as eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação e respectivos Suplentes, nos locais abaixo relacionados, onde deverão funcionar as mesmas coletoras e itinerantes, sendo o quorum de 4.347 (quatro mil, trezentos e quarenta e seis) votantes.

MESAS COLETORAS

Nº 1 — na Fábrica de Telas Werner — Seção de Tinturaria; nº 2 — na Fábrica de Tecidos Werner — Seção de Tecelagem; nº 3 — na Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — Seção de Tecelagem; nº 4 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 5 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Teares; nº 6 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 7 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Teares; nº 8 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 9 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 10 — na Tinturaria e Estamparia Petropolitana S.A.; nº 11 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 12 — na Fábrica de Tecidos Lá Aurora; nº 13 — na Primeira Indústria Brasileira de Feltros; nº 14 — na Companhia Petropolitana Industrial; nº 15 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santa Margarida, Tecelagem Santa Esmalda, Tecelagem Santa Júlia Textil Ltda. e Tecelagem SELTA; nº 16 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 17 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 18 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 19 — na Fábrica Santa Maria, Malharia Águia Ltda. e Fábrica de Véculo Petrópolis; nº 20 — na sede do Sindicato; nº 21 — na Cia. Flávio.

realizadas, terça-feira, das 8 às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Flávio e Tecelagem do Distrito de Petrópolis, as eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação e respectivos Suplentes, nos locais abaixo relacionados, onde deverão funcionar as mesmas coletoras e itinerantes, sendo o quorum de 4.347 (quatro mil, trezentos e quarenta e seis) votantes.

MESAS COLETORAS

Nº 1 — na Fábrica de Telas Werner — Seção de Tinturaria; nº 2 — na Fábrica de Tecidos Werner — Seção de Tecelagem; nº 3 — na Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — Seção de Tecelagem; nº 4 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 5 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Teares; nº 6 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 7 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Teares; nº 8 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 9 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 10 — na Tinturaria e Estamparia Petropolitana S.A.; nº 11 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 12 — na Fábrica de Tecidos Lá Aurora; nº 13 — na Primeira Indústria Brasileira de Feltros; nº 14 — na Companhia Petropolitana Industrial; nº 15 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santa Margarida, Tecelagem Santa Esmalda, Tecelagem Santa Júlia Textil Ltda. e Tecelagem SELTA; nº 16 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 17 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 18 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 19 — na Fábrica Santa Maria, Malharia Águia Ltda. e Fábrica de Véculo Petrópolis; nº 20 — na sede do Sindicato; nº 21 — na Cia. Flávio.

realizadas, terça-feira, das 8 às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Flávio e Tecelagem do Distrito de Petrópolis, as eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação e respectivos Suplentes, nos locais abaixo relacionados, onde deverão funcionar as mesmas coletoras e itinerantes, sendo o quorum de 4.347 (quatro mil, trezentos e quarenta e seis) votantes.

MESAS COLETORAS

Nº 1 — na Fábrica de Telas Werner — Seção de Tinturaria; nº 2 — na Fábrica de Tecidos Werner — Seção de Tecelagem; nº 3 — na Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — Seção de Tecelagem; nº 4 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 5 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Teares; nº 6 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Flávio; nº 7 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Teares; nº 8 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 9 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 10 — na Tinturaria e Estamparia Petropolitana S.A.; nº 11 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 12 — na Fábrica de Tecidos Lá Aurora; nº 13 — na Primeira Indústria Brasileira de Feltros; nº 14 — na Companhia Petropolitana Industrial; nº 15 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santa Margarida, Tecelagem Santa Esmalda, Tecelagem Santa Júlia Textil Ltda. e Tecelagem SELTA; nº 16 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 17 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Flávio; nº 18 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 19 — na Fábrica Santa Maria, Malharia Águia Ltda. e Fábrica de Véculo Petrópolis; nº 20 — na sede do Sindicato; nº 21 — na Cia. Flávio.

realizadas, terça-feira, das 8 às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Flávio e Tecelagem do Distrito de Petrópol

O Protesto e a Solidariedade dos Jornalistas

SINDICATO dos Jornalistas viveu na tarde de ontem a assembleia mais movimentada dos últimos tempos. Os profissionais da imprensa expressaram com firmeza seu protesto contra a polícia do bárbaro de Getúlio e sua solidariedade ao companheiro em ação, nutrido pelo Policial Miguel Couto, em consequência das sequelas que sofreu no 2º Distrito Policial.

Foram aprovadas as medidas sugeridas pela diretoria do Sindicato. Em primeiro lugar: um Manifesto à Nação e a criação de um organismo interassociação de defesa da liberdade de imprensa. Em segundo lugar: a passata de protesto contra o Catedral. Em terceiro: um apelo a todos os jornais para que verberem os crimes e atentados contra a liberdade. Quarto: assistência judicária imediata para processar os responsáveis pelas brutalidades da polícia. Quinto: apoio financeiro às vitimas da polícia. E por último: demissão do Chefe de Polícia e, se preciso, do Ministro da Justiça.

A demissão tem mais um caráter de desagravo à corporação dos jornalistas, afinal em cheio pelo selvageria dos policiais. Os jornalistas, unidos no protesto e na solidariedade, lizaram questão de acentuar que não adianta trocar de Chefe de Polícia, se o banditismo prossegue. Urge a substituição do Chefe da Polícia, a demissão do Ministro da Justiça, a punição exemplar dos instrumentos do crime. Mas não basta, efetivamente. Isto é apenas o princípio.

Os jornalistas, velhos de experiências políticas, reflexões ou filosóficas, vivem momentos extraordinários de combate e a prática está demonstrando que a unidade é o poderoso e decisivo fator de que dispõem para fazer com que o governo recite do

Emilio DUARTE

caminho do crime, respeito às liberdades constitucionais.

A assembleia geral foi uma demonstração de solidariedade também entre os sindicatos. Lá estavam presentes, aplaudindo luta de protesto dos trabalhadores de jornais gráficos, os motoristas, os profissionais, os radialistas, os marceneiros, os marmeiros em greve, &c. E o Parlamento da cidade honrou-se, tornando, através dos representantes presentes à memória assembleia, uma atitude de digna. De solidariedade irrestrita aos protestos que os jornalistas erguem neste instante contra o governo, que rasga a Constituição e desrespeita os direitos do cidadão.

Os jornalistas saudam os abnegados médicos que lutam sem cessar dia e noite para salvar a vida do companheiro tombado pela polícia. Impressionante esquecer, igualmente, a solidariedade dos advogados, que desde o primeiro dia se manifestam em defesa da liberdade da imprensa e procuram os remedios legais que a situação exige.

Em todos os instantes da luta que se desenvolve sob o signo crescente da unidade é preciso lembrar sempre que o caso do renôrte da «A Noite» (jornal do próprio governo) não é um caso único, um caso isolado. É a emblemática de uma série de atentados contra a dignidade do homem e contra a liberdade de imprensa. Pedro Nogueira Lima está no exílio, encarcerado pelo governo de Getúlio, por haver denunciado as ingerências do imperialista laique em sua pátria. Jaime Miranda encontra-se no cárcere de Macaé, atingido pela reacção de Aron de Melo. E esta liberdade individual e uma, por todas as liberdades que se erguem os profissionais de imprensa neste momento.

Assinante o manifesto:

Dionísio Machado — escritor; Vitor Neves — catártico e compositor; Lupiçônio Rodrigues — compositor; Dr. Paulo de Souza Brito — médico; Luís Fecundino Corrêa — arquiteto; Hilda Johnson — professora; Admira E. Lopes — professora; Otto Alcides Oliveira — professor universitário; Carlos Antônio Manesco — pintor; Pedro Góis — engenheiro; Maria Dinorah Luz do Pinto — poetisa; Irineu Bréttman — arquiteto; Cesario Ayala — professor universitário; Zilah Túlio da Silva — professora;

MANIFESTO DOS MARCENEIROS

Em outro discurso o deputado Roberto Moreira falou sobre o projeto de lei que igualmente verberaram o covarde atentado, assim como a impunidade em que se encontram os policias assassinos. Solidarizaram-se com o protesto os Balleiro, Armando Falcão, etc.

O deputado Ernesto Sátiro denunciou a polícia de praticar sistematicamente crimes desumilhantes, exigindo, em nome da minoria em exercício. Comentou o orador a repercução e a repulsa unânime de todo o povo a esse inominável violência, sendo aparente por numerosos deputados que igualmente verberaram o covarde atentado, assim como a impunidade em que se encontram os policias assassinos. Solidarizaram-se com o protesto os Nelson Carneiro, Alomar, Vieira Lima, Felix Valois, Faria Aguiar, Ari Pitombo, etc.

Ernesto Sátiro foi denunciado pelo deputado Armando Falcão, mas uma violência da qual só se vê contra o jornalista Aristeu Aquiles.

Violência contra Aristeu Aquiles

Durante o discurso o sr. Ernesto Sátiro foi denunciado pelo deputado Armando Falcão, mas uma violência da qual só se vê contra o jornalista Aristeu Aquiles.

O sr. Armando Falcão declarou que era oportunista essa manutenção unânime de repulsa para com o bárbaro não deixasse transformando em uma cunha de selvageria. Ainda hoje, denunciou, policias cercaram a residencia do jornalista Aristeu Aquiles e o ameaçaram assim como a sua esposa, se não só verificando como mais lamentavelmente em face da atitude energica da imprensa que disse que o mesmo não se encontrava em casa e não permitiu que os deleguins invadissem sua residencia. Acrescentou que o jornalista em apreço não é acusado de nenhum crime, mas simplesmente está arrulado como testemunha em um processo. Divulgou deputados mantinham que essa no-violência policial e liberalizaram solidariedade àquele atentado cometido.

FROTESTO CONTRA ARISTEU AQUILES

Continuou o discurso o sr. Ernesto Sátiro que denunciou o deputado Armando Falcão, mas uma violência da qual só se vê contra o jornalista Aristeu Aquiles.

O sr. Armando Falcão declarou que era oportunista essa manutenção unânime de repulsa para com o bárbaro não deixasse transformando em uma cunha de selvageria. Ainda hoje, denunciou, policias cercaram a residencia do jornalista Aristeu Aquiles e o ameaçaram assim como a sua esposa, se não só verificando como mais lamentavelmente em face da atitude energica da imprensa que disse que o mesmo não se encontrava em casa e não permitiu que os deleguins invadissem sua residencia. Acrescentou que o jornalista em apreço não é acusado de nenhum crime, mas simplesmente está arrulado como testemunha em um processo. Divulgou deputados mantinham que essa no-violência policial e liberalizaram solidariedade àquele atentado cometido.

FROTESTO CONTRA CHAMOUN

O deputado Roberto Moreira denunciou ontem o magistrado e traidor da Pátria Assis Chaves, e que, enquanto nessa fortuna suas suas farpas internacionais, como a de Coverville, e vive gastando indevidamente seus fábulos lucros, deixou os trabalhadores de suas empresas sem receber os ordenados. Tal é o caso das radios Tu-

18-5-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

Candidata a Deputado A Poetisa Lila Ripoll

Prestigiosos intelectuais patrocinam a candidatura da presidente da seção gaúcha da A.B.D.E.

Os intelectuais gaúchos lançaram um manifesto apresentando a candidatura da poetisa Lila Ripoll para deputado estadual nas próximas eleições de 3 de outubro.

Lila Ripoll é um dos nomes mais conhecidos da literatura brasileira. Foi laureada com um prêmio da Academia Brasileira de Letras. É presidente da seção do Rio Grande do Sul da Associação Brasileira de Escritores. Muitos dos seus poemas são internacionalmente conhecidos, traduzidos em numerosas línguas. Esteve recentemente na Europa, em visita à União Soviética, como componente da delegação de intelectuais brasileiros.

Lila Ripoll é uma intrincante lutadora pela paz e pela democracia. Coloca sua arte a serviço dos interesses do povo.

PATROCINADORES DA CANDIDATURA

Os intelectuais que assinam o manifesto de lançamento da candidatura de Lila Ripoll afirmam que seu nome significa na Assembleia Legislativa uma garantia para os seus elevados propósitos de defender os interesses da cultura e do progresso do Brasil.

Assinante o manifesto:

Dionísio Machado — escritor; Vitor Neves — catártico e compositor; Lupiçônio Rodrigues — compositor; Dr. Paulo de Souza Brito — médico; Luís Fecundino Corrêa — arquiteto; Hilda Johnson — professora; Admira E. Lopes — professora; Otto Alcides Oliveira — professor universitário; Carlos Antônio Manesco — pintor; Pedro Góis — engenheiro; Maria Dinorah Luz do Pinto — poetisa; Irineu Bréttman — arquiteto; Cesario Ayala — professor universitário; Zilah Túlio da Silva — professora;

MANIFESTO DOS MARCENEIROS

Em outro discurso o deputado Roberto Moreira falou sobre o projeto de lei que igualmente verberaram o covarde atentado, assim como a impunidade em que se encontram os policias assassinos. Solidarizaram-se com o protesto os Balleiro, Armando Falcão, etc.

Ernesto Sátiro foi denunciado pelo deputado Armando Falcão, mas uma violência da qual só se vê contra o jornalista Aristeu Aquiles.

Violência contra Aristeu Aquiles

Continuou o discurso o sr. Ernesto Sátiro que denunciou o deputado Armando Falcão, mas uma violência da qual só se vê contra o jornalista Aristeu Aquiles.

O sr. Armando Falcão declarou que era oportunista essa manutenção unânime de repulsa para com o bárbaro não deixasse transformando em uma cunha de selvageria. Ainda hoje, denunciou, policias cercaram a residencia do jornalista Aristeu Aquiles e o ameaçaram assim como a sua esposa, se não só verificando como mais lamentavelmente em face da atitude energica da imprensa que disse que o mesmo não se encontrava em casa e não permitiu que os deleguins invadissem sua residencia. Acrescentou que o jornalista em apreço não é acusado de nenhum crime, mas simplesmente está arrulado como testemunha em um processo. Divulgou deputados mantinham que essa no-violência policial e liberalizaram solidariedade àquele atentado cometido.

FROTESTO CONTRA CHAMOUN

O deputado Roberto Moreira denunciou ontem o magistrado e traidor da Pátria Assis Chaves, e que, enquanto nessa fortuna suas suas farpas internacionais, como a de Coverville, e vive gastando indevidamente seus fábulos lucros, deixou os trabalhadores de suas empresas sem receber os ordenados. Tal é o caso das radios Tu-

Denunciado o Cercado das Fábricas Pela Policia

O VEREADOR ANTONOR MARQUES COMPROVA OS ATENTADOS E ARBITRIADES DA POLÍCIA

O vereador Antenor Marques, na sessão de ontem, denunciou a violação do direito de greve pela polícia, logo após ler da tribuna o manifesto dos grevistas marceneiros ao povo carioca. Assinalou, de inicio, os atentados à Constituição que vêm sendo cometidos, mostrando mais uma vez que a lei só é cumprida quando os trabalhadores estão organizados e o exigem pela força. E denunciou:

— As fábricas estão cercadas pela polícia.

Comprovando, disse que na esquina de Estácio de Sá com Praça Carioca foram presos Adelino Gomes, Washington Hermogenes, João Batista Leite, Caetano de Oliveira.

Na Fábrica Soares e Juarez Leal.

Na Fábrica Lamas — prosseguiu o parlamentar — também foram os paramilitares — também foram presos Vito, José Leal, Otávio, Gabriel e José Rosário.

A polícia para garantir o direito dos patrões de explorar os operários, ainda prendeu na Rua Mogim Mikim cinco trabalhadores, cujos nomes o vereador Antenor Marques citou. Na Rua Matinére, em Jacarepaguá, na Fábrica Stellar, foram arbitrariamente detidos dois grevistas e o último dia 11 foram salvos da fúria policial quatro membros de um piquete.

Acabou um aparte do vereador Antenor Marques, que se solidarizava com o protesto contra as violências policiais, ressaltou o orador a necessidade de defender as liberdades sindicais, ameaçadas pela polícia.

Na ordem do dia, prosseguiu a discussão do projeto nº 124, que dispõe sobre a carteira de fiscal de higiene.

Na estrada de São José de Alencar, 61, sala 2, Ricardo de Albuquerque — Taguarussu, 564. Centro — Rua Visconde da Portela.

FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18. ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 255. PIQUETE — Clarimundo de Melo, 669. PILARES — Djalma Dutra, 39. GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004. VIGARIO GERAL — Ottawa, 31. PAVUNA — Estrada da Pavuna, 435. BONSUCESSO — Avenida dos Democratas, 776. RICARDO DE ALBUQUERQUE — Estrada Tasso Fragoso, 2.331. CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2. RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taguarussu, 564. ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Portela. FAVELA DA PENHA — Rua 7, nº 8. TRABALHADORES DA LIGHT — Rua Paul, 250. BAIRRO MARIA DA GRACA — Rua Visconde de Alambra, 1.209. VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Electric.

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23 — 19° andar, sala 1.904.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6º andar, sala 601.

CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 16 — Sobrado.

CAMPOM GRANDE — Rua São Jacinto, 118.

SACDE — Rua Silvino Montenegro, 96.

POCHA — (Fim da linha da lotação).

FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18.

ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 255.

PIQUETE — Clarimundo de Melo, 669.

PILARES — Djalma Dutra, 39.

GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004.

VIGARIO GERAL — Ottawa, 31.

PAVUNA — Estrada da Pavuna, 435.

BONSUCESSO — Avenida dos Democratas, 776.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Estrada Tasso

Fragoso, 2.331.

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taguarussu, 564.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Portela.

FAVELA DA PENHA — Rua 7, nº 8.

TRABALHADORES DA LIGHT — Rua Paul, 250.

BAIRRO MARIA DA GRACA — Rua Visconde de Alambra, 1.209.

VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Electric.

MACHADO — 2.331.

Em Defesa de Jaime Miranda

Solidariedade da Federação Nacional dos Jornalistas e protesto junto ao governador do Estado e ao ministro da Justiça

E m sua última reunião, a diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas tomou conhecimento da infame sentença que condenou o jornalista alagoano, Jaime Miranda, da voz do Povo, de Macelino, e das condições em que se encontra, há cerca de nove meses, na Penitenciária Estadual. A diretoria da Federação enciou o confrade Francisco, o sr. Joaquim Machado que não aceita nas violências políticas, frisou que, de fato, os banhos precatórios que pedem solidariedade não estão sendo perseguidos, mas que os que querem que sejam penalizar as fábricas e São Concluiu, dizendo que rasga a Constituição que é direito de greve, que significa também o direito de paralizar as fábricas, direito que o governo de Vargas vem desrespeitando.

“A diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas, reunida ontem, tomou conhecimento de sua carta endereçada à sua direção, em que pede a suspensão da voz do Povo”

PROTESTO

Ainda por deliberação tomada nessa reunião, foram enviados ofícios ao governador Arnon de Melo e ao ministro da Justiça, nos quais a União máxima dos jornalistas protesta contra mais esse atentado à liberdade de imprensa e aos direitos assegurados ao jornalista no exercício de sua profissão, solicitando informes relativos

às condições de prisão

do jornalista

“a fim de que seja feita a sua liberdade”

“e que seja resarcido de todos os danos que sofreu”

“e que seja restituída a sua liberdade”

Greve Geral de Protesto no Chile Pelas Liberdades

A Idéia da Segurança Coletiva Triunfará

PARIS, 17 (AFP) — A agência Tass referiu-se hoje de manhã a um artigo do jornal "Pravda" a respeito da resposta dos Três Ocidentais à nota soviética de 31 de março último e que acentua: "Após demora tão longa quanto injustificada, os governos ocidentais rejeitaram a nota soviética sem ter examinado a fundo as propostas na mesma contida. Esses governos não conseguem opor à idéia de segurança coletiva na Europa. Efectivamente os três governos ocidentais reconhecem abertamente que são a favor da manutenção de um atual divisor da Europa, embora se esforçando para lançar sobre a União Soviética a responsabilidade por essa estado de coisas".

O articolista acusa, em seguida, os ocidentais de "deformarem grosseiramente a idéia fundamental do projeto soviético tentando demonstrar que esse projeto repousa na partilha da Alemanha", acentuando: "São feitas objecções de tóda a sorte com o objetivo de agradar aos que fundamentam a sua política europeia no renascimento das forças alemãs de agressão".

Assim conclui o artigo: "Revelou-se inconsistente a critica às propostas soviéticas. Na realidade não houve critica, mas unicamente uma tentativa de evitar a discussão do verdadeiro problema. Os autores da resposta ocidental confessam perante o mundo inteiro que se desinteressam da atenuação da tensão internacional e da salvaguarda da paz. Mas, façam eles o que fizerem, a idéia de segurança coletiva não cessará de ganhar novos partidários na Europa e acabar triunfando".

Manifesto da UNE Contra os Bandidos Policiais

A União Nacional dos Estudantes num manifesto ontém lançado à Nação acusou o governo pelas violências sofridas por Nestor Moreira ao mesmo tempo que conceituou suas intenções de combater futebas na luta contra o terrorismo policial. De outra parte o manifesto da UNE convida os estudantes de todo o Distrito Federal a participar da passeata de protesto ontém convocada pelo Sindicato dos Jornalistas.

INQUÉRITO
Chamado para depor, ontem, na Delegacia de Econ-

ASPIRADORES DE PO, ENCEADORES, ESPALHADORES DE CERA E CERA ELECTROLUX
Vendedor PINHEIRO
Fones: 42-2025 e 23-5768
RIO DE JANEIRO

mia Popular, o jornalista Edmar Morel afirmou que nadou a a crescerem a reportagem assimilada que fiz sobre o assassinato. Esse relato que constituiu energia acusação aos sicários da dupla Tancredo-Ançosa, foi juntado ao processo.

PIOROU:

Tornou-se mais sombrio o estado de saúde de Nestor Moreira, ontem à tarde e à noite. Sua pressão arterial é alterna, não sabendo os médicos até quando poderá resistir a aplicações máximas de anticoagulantes.

HABEAS-CORPUS PARA A TESTEMUNHA

No expediente de ontem à tarde do Forum o juiz Pimentel Brandão, titular da 7.ª Vara Criminal, concedeu à testemunha da agressão sofrida pelo jornalista, o sr. Hermenegildo Vizeu, uma ordem de "habeas-corpus" preventiva.

SANTIAGO, 17 — Entrado em vigor, à meia noite, a ordem da greve geral lançada pela Central Única dos Trabalhadores Chilenos, principal confederação sindical chilena. Constatava que a circulação era extremamente reduzida circulava apenas um pequeno número de "micros" e "lebres" (máquinas e pequenos ônibus particulares frequentemente conduzidos pelos seus proprietários) enquanto um certo número de pedestres permaneciam circulando em consequência de reivindicações dos grevistas que são libertados incondicionalmente pelo presidente da C.U.T. Ch., Sr. Clotário Blest, atualmente em liberdade sob fiança, cessação dos processos contra ele instaurados em consequência de discurso julgado injurioso ao governo e ao parlamento e proferido no transcurso das manifestações de primeiro de maio; anistia geral para todas as pessoas, sindicalistas, jornalistas, etc., inclusive Clotário Blest, processadas em virtude da lei do "defensor permanente da democracia", abrogando des-

ta lei; reajustamento imediato e depois trimestral dos salários em função do custo da vida. Acrescentava a isso as reivindicações habituais da C.U.T. Ch.: concretro com os países do mundo, denúncia do pacto militar com os Estados Unidos, reforma agrária, etc.

ADESOES AO MOVIMENTO

Aderiram ao movimento preconizado pela C.U.T. Ch. os empregados públicos, cuja associação é igualmente presidida por Clotário Blest, os empregados e operários do setor semi-público, os funcionários, os membros do corpo de ensino, os estudantes, os empregados do setor privado, notadamente os dos bancos, dos transportes, etc.

VIOLENCIAS DA POLICIA

SANTIAGO, 17 (AFP) — Os carabineros dispersaram, às últimas horas da manhã, um grupo de trezentos manifestantes, estudantes e operários, que desfilavam nas ruas centrais, gritando: "defendemos nosso estômago" e lancando pedras nos ônibus.

Ao meio-dia cerca de mil pessoas reuniram-se numa praça central de Santiago. A polícia intervém, lançando bombas lacrimogêneas.

AMEACAS DO GOVERNO

O governo ameaçou que seria imediatamente demitido e processado todo funcionário

que grevista. Mas nenhum trem deixou Santiago e a circulação permanece extremamente reduzida.

FECHADOS OS BANCOS

Os bancos particulares estão fechados ao público, afetando diretamente o pagamento de titulos. O Banco do Estado funciona, se bem que seu pessoal — embora não participando da greve — tenha publicado um comunicado solidarizando com a revindicação está aberto. Em troca, todas as obras estão paralisadas.

Diversos estabelecimentos de ensino mandaram de volta os alunos que compareceram as aulas. Os jornais apareceram, mas seus distribuidores e os quiosques de venda acompanharam a palavra de ordem de greve.

O Secretário da "Cutch" afirmou que às 10 horas a greve era quase total nesta capital e nas províncias.

Primeiro Acordo em Genebra Sobre a Questão da Indo-China

Contato direto entre as delegações para solução do problema dos feridos — Estudo conjunto dos planos para restabelecimento da paz — Os projetos de Ho Chi Minh e Bidault servirão de base para as discussões

GENEBRA, 17 (AFP) — A sessão restrita da Conferência sobre a Indo-China, desta tarde, resultou num acordo de três pontos, ao terminar a sessão normal:

1) para facilitar uma solução do caso da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu, a delegação francesa e a da República Democrática Popular do Viet-Nam concordam em entrar em contacto direto, em Genebra;

2) durante a discussão sobre o problema do restabelecimento da paz na Indo-China, que foi abordado após a questão da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu, ficou decidido conceder a prioridade à discussão do aspecto militar do problema;

3) finalmente, os planos apresentados pela França e República Democrática Popular do Viet-Nam serão tomados como base de discussão, sem que os projetos ou sugestões apresentados pelas outras delegações sejam afastados.

QUESTAO DOS FERIDOS

Foi o sr. Georges Bidault, que chefiava a delegação francesa, quem tomou primeiro a palavra, na sessão desta tarde, sobre a Indo-China, presidida pelo sr. Antony Eden. Lembrou que um acordo interveria sobre a não-discriminação de raça ou de nacionalidade, para a

evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

O delegado Pham Van Dong, chefe da delegação da República Popular do Viet-Nam, declarou, então, que estava de acordo em que não se fizesse nenhuma discriminação em Dien Bien Phu e que estava entendido que os feridos compreendiam todas as tropas, sob o comando do general de Castro.

Ficou então decidido, durante o debate, que, para facilitar a solução deste questão, estabelecesse-se um contato direto em Genebra entre a delegação francesa e a da República Democrática Popular do Viet-Nam, separadamente, o que evocaria a questão da prioridade a ser concedida a um ou a outro, seria mais sim-

plex estudiá-los ao mesmo tempo e tomá-los ambos como base de discussão.

Pham Van Dong argumentou que não era possível dissociar as questões militares das questões políticas e que convinha estudá-las no mesmo tempo.

Depois de uma troca de argumentos, ficou combinado que estudariam amanhã, em sessão restrita, a questão de sair, no Pâldio das Nações, se deve ou não separar as duas questões.

Hoje, NOVA REUNIÃO

Ficou combinado que se estudaria amanhã, em sessão restrita, a questão de sair, no Pâldio das Nações, se deve ou não separar as duas questões.

Ficou decidido que se retomasse o estudo desta questão na sessão restrita de amanhã à tarde, às 14 horas, a presidência de Molotov.

HOJE, NOVA REUNIÃO

Ficou combinado que se estudaria amanhã, em sessão restrita, a questão de sair, no Pâldio das Nações, se deve ou não separar as duas questões.

Ficou decidido que se retomasse o estudo desta questão na sessão restrita de amanhã à tarde, às 14 horas, a presidência de Molotov.

Novas Consequências Das Explosões Criminosas

TOQUIO, 17 (AFP) — Nove barcos de pesca japoneses, recentemente de volta ao Japão, após uma temporada de pesca nas águas situadas ao

noroeste de Formosa e a leste das Filipinas, bem como em torno da Ilha de Parao, foram afetados pela radioatividade. As águas em questão se encontram a cerca de 2.000 milhas de distância de Bikini, atraindo os cientistas que as partículas radioativas teriam sido transportadas pelas correntes marítimas do Pacífico.

Alguns dos navios de pesca foram obrigados a abandonar seu carregamento de peixe, depois que os contadores Geiger revelaram que os mesmos estavam com intensa radioatividade. Um dos barcos, que navegava a 1.200 milhas de Bikini, acusou no contador Geiger uma intensa radioatividade de perto de mil unidades.

Presume-se que todo o arquipélago nipônico esteja cercado por duas correntes marítimas, portadoras de partículas radioativas e batendo as costas nipônicas a leste e a oeste.

CONTAMINADOS PELOS PEIXES

Telegrama da U. P., procedente de Formosa informa que uma família adoeceu devido aoinger passado, ao que se presume contaminado por radioatividade.

CHUVA RADIOATIVA

TOQUIO, 17 (AFP) — Chuva ontém uma chuva radioativa na região de Katsushima, na ilha de Kyushu.

Essa radioatividade, avançada em mil unidades segundo os contadores Geiger, é muito mais importante que a radioatividade observada precedentemente, em consequência da explosão de Bikini, em certas águas de chuva.

AFIRMA O MINISTÉRIO DA GUERRA

Virá o Aumento da Gratificação de Guarnição

Em nota oficial dirigida aos jornais, o gabinete do ministro da Guerra confirma a notícia de que será feito um acréscimo aos vencimentos dos militares. A nota responde aos comentários de alguns jornais que falam de um aumento de 15% nas gratificações de guarnição, não é aceito pelos militares. Segundo o gabinete do Ministro da Guerra isto não corresponde à verdade.

Anulando um Golpe...

A JUSTIFICAÇÃO

Em sua justificação, declara o representante carlo-

can: «O artigo 32 do projeto cria um novo caso de ineligibilidade não previsto nem autorizado pela Constituição Federal, com a qual se chocaria frontalmente. Porque o cancelamento do registro de partido político não implica na cassação dos direitos políticos dos membros ou adeptos do mesmo».

É da tradição de nosso direito constitucional, é letra expressa de nossa Carta Política que os casos de ineligibilidade são taxativamente previstos. Afora esses casos não podem existir outros como o que pretende o projeto».

E é da tradição de nosso direito constitucional, é letra expressa de nossa Carta Política que os casos de ineligibilidade são taxativamente previstos. Afora esses casos não podem existir outros como o que pretende o projeto».

Tancredo & Trancado...

Anuncie: — Calunias. O homem caiu da escada.

Auditório: Sonora garga-llada.

Tancredo: (Já agora deslido a respeito de nível)

Trata-se de um homem que não pode ter apoio da sociedade. É um ladrão. (Segundo o ministro, os ladrões podem rolar das escadas sem apoio da sociedade).

LOGO EM COPACABANA...

Já enterrado ate o meio do cano das bolas, o general continua a se afundar.

Lamenta que seus dignos auxiliares tenham brutalizado um jornalista "justamente em Copacabana, bairro onde moram tantas pessoas de profissão e onde vivem tantos turistas estrangeiros que procuram nosso país".

No auditório perguntam-lhe se é verdade que lamenta a morte de tantos militares que lutaram na guerra.

— Não, só lamenta a morte de tantos militares que lutaram na guerra.

— Eles eram soldados, não eram? — responde o general.

— Sim, eram soldados, mas eram soldados que lutaram na guerra.

— Eles lutaram por que?

— Por que lutaram? — responde o general.

INSTAURADO DISSÍDIO

Ex-Ofício Contra os Marceneiros



Decisão dos grevistas: responder à manobra patronal-ministerialista ampliando e consolidando a greve — Cresce a solidariedade: 12 mil cruzeiros enviados pelos marceneiros paulistas

HOJE, às 13 horas, será realizada a grande assembleia dos marceneiros grevistas para analisar a proposta dos industriais em carpintarias e serrarias, cuja resposta será apresentada em nova mesa-redonda, já marcada para quinta-feira.

Por sua vez, os patrões de marcenaria — desesperados com a firmeza da greve — apelaram para o Ministério do Trabalho, que, em consequência, acabou de instaurar dissídio ex-ofício, já estando marcada para hoje mesmo às 14 horas, a primeira audiência de conciliação. Os patrões, em ofício ao ministro do Trabalho, choram o fato de estar a greve se ampliando e citam suas «preocupações» diante dos enormes prejuízos que vêm tendo.

PROSSEGUIR A LUTA

Os grevistas, reunidos em assembleia permanente, tentam, à noite no Sindicato, decidir responder a este golpe do Ministério do Trabalho de Getúlio intensificando mais ainda a greve. As audiências de conciliação serão realizadas mas o trabalho nas fábricas só recomendará, quando for concedido o aumento exigido.

Já ontem, aliás, inúmeros outros operários da fábrica Leandro Martins também aderiram ao movimento, o qual já atinge, a metade do operariado.

IRMANADOS CARIOCAS E PAULISTAS

Esteve no Sindicato dos marceneiros o Sr. Salvador Rodrigues, diretor do Sindicato dos marceneiros paulistas, fazendo entrega ao Comitê de Greve da importância de doze mil cruzeiros, enviados pelos seus companheiros. Conforme informou, durante a assembleia, está representando mais sete outros sindicatos, entre os quais os metalúrgicos, dos têxteis, dos vidreiros, dos bancários, dos gráficos, dos hoteleiros, que, por seu intermédio, enviam também solidariedade aos grevistas. Em São Paulo — informou ainda — já está em desenvolvimento amplo movimento de solidariedade aos marceneiros cariocas, devendo chegar dentro destes quinze dias mais elevadas para o fundo de greve.

Falaram em seguida Geraldo Teixeira e Geraldo Soares, candidatos a vereadores, salientando ambos a responsabilidade que assumiram nesse momento como candidatos do povo de sempre lutarem em benefício do povo.

Terminando a inauguração do posto eleitoral do vereador Elizeu Alves de Oliveira foi servida um farto lanche aos presentes.

CANDIDATOS DE UM PROGRAMA

Dirigiu a palavra aos seguintes os presentes o dr. Valério Konder que fez uma

greve que está estudando um plano de auxílio à greve e que, dentro de poucos dias, uma comissão de operários petropolitanos deverá trazer sua primeira contribuição financeira.

A Cooperativa dos portuários enviou ontem aos grevistas um saco de arroz, um de feijão, como contribuição do seu presidente e gerente, respectivamente, Paulo Rodrigues Pereira e Leonardo de Almeida — mais 375 cruzeiros de uma lista que correram entre trabalhadores do Porto.

Outros trabalhadores, entre os quais gráficos e têxteis, estiveram em comissões ontem no Sindicato dos grevistas, entregando quantias respectivamente de 780 e 211 cruzeiros. Muitos bairros privados saíram à rua obtendo a simpatia popular.

Comissões de Grevistas visitaram diversas estações de rádio, conseguindo que a Maná, a Continental e a Globo iniciassem, a partir de hoje, conferências e notícias sobre o movimento, informando ao povo as suas razões e objetivos.



OS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS CARIOCAS fizeram depois de amanhã, dia 29, nova greve pelo congelamento das unidades no preço de 1953. A União Nacional dos Estudantes Secundários e a AMES, juntamente com as diretorias de gabinete de diversos colégios, promoveram entendimentos com o ministro da Educação, mas até agora só obtiveram promessas. As entidades estudantis contam com o apoio da Associação de Pais de Alunos e da Associação de Diretores de Educandários que reivindicam também a complementação de seus orçamentos pelo governo, para que não precisem elevar as unidades. Na foto o diretor do Colégio Rui Barbosa, dr. Carlos Thompson Flores e alunos de seu estabelecimento falando à IMPRENSA POPULAR.

Inaugurado um Pôsto Eleitoral do Ver. Elizeu Alves

Apresentados os candidatos da Carris: Elizeu Alves de Oliveira, Geraldo Soares e Rui Macedo, para vereadores; Renato Oliveira Mota, para deputado — Konder, para a cadeira de Prestes

Realizou-se sábado último a inauguração do Pôsto Eleitoral do vereador Elizeu Alves de Oliveira, à Rua Pinai, 250, em Botafogo, com a presença de grande massa popular. Tomaram parte na Mesa os srs. Manoel Alves de Lima, Presidente, Geraldo Teixeira Damasceno, candidato dos trabalhadores da Prefeitura a Vergueiro, Benedito Nóbrega Macedo e Geraldo Soares candidato da Carris a vereador.

OS CANDIDATOS DA CARRIS

Iniciando o ato o sr. Antônio Rodrigues Metello procedeu a leitura de um documento, assinado por centenas de trabalhadores, apresentando os candidatos da Carris às próximas eleições de 3 de outubro, que são Elizeu Alves de Oliveira, Geraldo Soares e Rui Macedo, para vereadores, e Renato Oliveira Mota para deputado federal. A leitura da lista dos candidatos, com as biografias dos mesmos, despertou vibrante entusiasmo na massa presente, que aclamou demonstradamente os nomes daqueles futuros representantes dos trabalhadores aos legislativos municipal e federal.

KONDER PARA A CADEIRA DE PRESTES

Em seguida usou da palavra o vereador Elizeu Alves de Oliveira que apresentou também a candidatura do dr.

Passarão à Municipalidade As Faculdades da U.D.F.

Foi apresentado na Câmara Municipal um projeto de lei incorporando integralmente a Universidade do Distrito Federal ao sistema de ensino da Prefeitura.

GRATUIDADE De acordo com o projeto, a partir de 1955, o ensino em todas as faculdades compõe-

nentes da Universidade do Distrito Federal será integralmente gratuito.

O orçamento da Prefeitura para 1955 se aprovado o projeto, consignará a dotação de 30 milhões de cruzeiros para início da execução da lei, principalmente no que se refere à gratuidade do ensino.

INDENIZAÇÃO

Os donos das faculdades ainda não incorporadas serão indenizados por meio de dotações orçamentárias próprias. Para isso, a Prefeitura deverá mandar avaliar os bens patrimoniais de que tratam as letras b, e e d' do artigo 5º e seu parágrafo único do Estatuto da Universidade do Distrito Federal.

APROVEITAMENTO DOS PROFESSORES

Prevê ainda o projeto o aproveitamento nos quadros correspondentes da Prefeitura dos professores, assistentes e funcionários da U.D.F., de acordo com as funções desempenhadas.

PREÇOS

Prevê ainda o projeto o aproveitamento nos quadros correspondentes da Prefeitura dos professores, assistentes e funcionários da U.D.F., de acordo com as funções desempenhadas.

O professor que não desejar ser aproveitado nos quadros da municipalidade continuará a exercer as respectivas funções, percebendo a gratificação de trabalho ora estabelecida para o corpo docente da Universidade.

Além de tornar inoperante o Conselho Fiscal dos Institutos num organismo burocrático sem nenhuma função operativa. Mal ou bem, os Conselhos Fiscais representavam ainda um certo controle sobre as finanças e inversões dos órgãos de previdência, impedindo que uma série de mamatas fi-

cassetes em sigilo e, mesmo, pondo um freio a alguns desmandos das diretorias.

SEM INDEPENDÊNCIA

Além de tornar inoperante o Conselho Fiscal, o referido Decreto deixa os conselheiros sem independência para opinar. O artigo 1º eleva o número de conselheiros para 5, sendo dois representantes de empregados, dois de empregadores, e 1 do governo. Ao representante do governo caberia a presidência do Conselho. As decisões do Conselho Fiscal são todas limitadíssimas e, mesmo assim, têm de ser apreciadas pelo Conselho Nacional de Previdência. Outra decisão do Decreto é a de que nenhum Conselheiro poderá ser reeleito, inclusive os que já estão exercendo o mandato. Isto impede que muitos conselheiros que realmente se batem para que o dinheiro dos trabalhadores não seja desbaratado, não possam continuar a executar tal fiscalização.

Vargas, o presidente do Instituto, homologou a sua confiança e o Conselho Nacional de Previdência Social, são a trindade maldita que poderá fazer

ELEIÇÕES NA TCHECOSLOVÁQUIA

TENTOU MATAR POR TER DINHEIRO

ASSALTANTE

PARA CASAR

MORREU CARBONIZADO

SUICIDIÓ-SE A PARTURIENTE

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDOU-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO NO INTERIOR DO CARRO DA RADIODIFUSORA

POLICIAIS EMBRIAGADOS ESPANCARAM 20 MENORES

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS

NO ORUAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

COLIDIU COM O ÔNIBUS

ASSALTANTE À MÃO ARMADA

ROUBOU CARBONO

SUICIDIÓ-SE O OPERÁRIO

AGREDIDO A TIROS

ASSALTADO EM D. DE CAXIAS

ATROPELADAS TRÊS SENHORAS